

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

**O CINEMA NEGRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES/AS: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO
ANTIRRACISTA NO COLÉGIO PRESIDENTE DUTRA**

Victoria Araújo De Carvalho (vicjovem8@gmail.com)

Adrielly Mauricia (adrielly.ufrj@gmail.com)

Idaiana Benvenuto Da Silva (dayrj12@gmail.com)

Autor/a: VICTÓRIA ARAÚJO DE CARVALHO

Co-autor/a: ADRIELLY MAURICIA FERNANDES

Co-autor/a: IDAIANA BENEVENUTO DA SILVA

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

E-mail: dayrj12@gmail.com

vicjovem8@gmail.com

adrielly.ufrj@gmail.com

Resumo

O presente trabalho versa sobre a experiência formativa de ensino, pesquisa e extensão realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-LEC, UFRRJ) em uma escola localizada no território da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Com o objetivo de promover reflexões sobre práticas pedagógicas antirracistas, a iniciativa buscou proporcionar uma experiência enriquecedora para as alunas bolsistas do Programa, permitindo a formação conjunta com os estudantes e a compreensão das dinâmicas de sala de aula. Para isso, foi organizada uma atividade diferenciada que envolveu a exibição do curta-metragem negro “O Casaco” (23/06/2020, Ernani Nunes), escolhido por sua abordagem significativa sobre o tema do racismo estrutural. A referida experiência pedagógica é um desdobramento do projeto formativo em curso que tem nas perspectivas teóricas decoloniais e antirracistas (OLIVEIRA, 2023; CARNEIRO, 2005; GONZALEZ, 1983; NASCIMENTO, 1978) sua centralidade. A atividade ocorreu na Casa da Alternância Joselina da Silva, local que também serviu para apresentar e aproximar os estudantes das ações do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFRRJ. O caminho metodológico adotado no desenvolvimento dessa atividade consistiu em: Planejamento, exibição e debate, desenvolvimento da crítica cinematográfica dos estudantes, como: Análise de cenas e temas-chave, que conecta o conteúdo do filme com os objetivos de aprendizagem e a realidade dos estudantes; Projetos de Cineclube Negros, no intuito de promover o protagonismo estudantil e a formação crítica através da exibição de filmes e discussões colaborativas. Durante o processo, os discentes participaram de uma roda de conversa, compartilhando suas experiências pessoais e refletindo sobre as temáticas apresentadas, o que permitiu o uso de outras ferramentas pedagógicas na perspectiva antirracista. Os estudantes, enquanto futuros professores, refletiram sobre a importância de atuar de forma consciente e afetiva na educação infantil e ensino fundamental, demonstrando comprometimento com uma didática decolonial, inclusiva e antirracistas em sua futura atuação docente.

A experiência pedagógica aqui relatada, aponta para algumas ideias-forças que reforçam a importância daquilo que alguns estudos na área da educação e das

relações étnico-raciais já apontam: primeiramente, o caráter significativo do cinema, enquanto ferramenta metodológica, no sentido de proporcionar inovação pedagógica por parte do/a professor/a e motivação por parte dos estudantes, sempre emocionando e promovendo o olhar crítico sobre o tema abordado (GOMES & NEZ, 2016). Do mesmo modo, a compreensão do cinema enquanto um instrumento dinâmico capaz de promover um diálogo com os conteúdos, promovendo a reflexão sobre a linguagem audiovisual e a construção do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar e contra-hegemônica. Segundamente, a importância do Cinema Negro como ferramenta pedagógica no sentido de pautar às lutas antirracistas e promover o resgate e a valorização da História e da Cultura Afro, de acordo com a Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003 (CARNEIRO, 2005).

Conclui-se assim que a combinação de experiências práticas, debates e engajamento político com a luta antirracista no âmbito das atividades desenvolvidas pelo PIBID, LEC-UFRRJ contribuiu e vem contribuindo significativamente para a formação das bolsistas, e da comunidade escolar, despertando para uma consciência crítica e inclusiva; fortalecendo o diálogo e o comprometimento mútuo entre escola e universidade na construção de uma educação com perspectivas decoloniais, bem como da luta antirracista.

Palavras-chave: PIBID; Práticas Antirracistas, Cinema Negro; Formação Docente

Palavras-chave: pibid; práticas antirracistas; cinema negro; formação docente.